

Audiência Pública

• Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais

• 3º Quadrimestre de 2005, 1º e 2º Quadrimestre de 2006

1. INTRODUÇÃO

Esta apresentação objetiva demonstrar o desempenho da execução orçamentária e financeira do 3º quadrimestre de 2005 e do 2º quadrimestre de 2006, assim como avaliar o cumprimento das metas fiscais previamente estabelecidas para o Município de Parnaíba. Os números são originários do RREO E RGF publicados bimestralmente e quadrimestralmente na Internet no endereço eletrônico <http://www.contaspublicas.net>, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar nº 101/2000.

2. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário tem por finalidade demonstrar o grau de autonomia do Município para, utilizando suas receitas próprias e transferências constitucionais e legais, honrar o pagamento de suas despesas e ainda gerar poupança para atender o serviço da dívida. Nessa análise são consideradas apenas as receitas e despesas fiscais, que não incluem receitas de operações de crédito, aplicações financeiras e de alienação de bens, e as despesas com o pagamento de juros, encargos e amortizações da dívida.

Demonstrativo do Resultado Primário		Em mil Reais
Receitas	Realizado	
	Em 2005	2ºQuadri/2006
1 - RECEITAS FISCAIS CORRENTES	56.915	38.088
2 - RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL	4.110	5.636
3 - RECEITAS FISCAIS (1+2)	61.025	43.724
4 - DESPESAS FISCAIS CORRENTES	50.009	36.530
5 - DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL	6.837	2.126
6 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-
7 - DESPESAS FISCAIS (4+5+6)	56.846	38.656
8 - Resultado Primário (3-7)	4.179	5.068
Meta do Resultado Primário estabelecido no orçamento para o ano de 2005 = 550Mil		
Meta do Resultado Primário estabelecido no orçamento para o ano de 2006 = 83.807Mil		

Fonte: Diretoria de Contabilidade/CGM/PMP

O Resultado Primário de 2005 foi de R\$ 4.179 (quatro milhões, cento e setenta e nove mil) e o do 2º quadrimestre de 2006 foi de R\$ 5.068 (cinco milhões e sessenta e oito mil reais), contra uma estimativa orçamentária de R\$ 550 (quinhentos e cinquenta mil) e R\$ 83.807 (oitenta e três mil e oitocentos e oitenta e sete reais), respectivamente, ficando assim atingida a meta estabelecida em ambos os exercícios.

3. RESULTADO NOMINAL

- O Resultado Nominal do Exercício de 2005 foi obtido da diferença entre o saldo da Dívida Fiscal Líquida em 31/12/2005 e em 31/12/2004.
- O Resultado Nominal do 2º Quadrimestre de 2006 foi obtido da diferença entre o saldo da Dívida Fiscal em agosto de 2006 e em dezembro de 2005.

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL			Em mil Reais
ESPECIFICAÇÃO	SALDO		
	Em DEZ/2004 (a)	Em DEZ/2005 (b)	Em AGO/2006 (c)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	-	2.496	-
DEDUÇÕES (II)		-4.746	15.145
Ativo Disponível	1.417	6.100	8.281
Aplicações Financeiras	-	-	6.965
(-) Restos a Pagar Processados	4.364	1.354	101
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I - II)	(2.250)	(2.250)	(15.145)
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	-	-	-
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	-	-	-
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III + IV - V)	(2.250)	(2.250)	(15.145)
	PERÍODO DE REFERÊNCIA		
ESPECIFICAÇÃO	Em DEZ/2005 (b - a)		2º Quad/2006 (c - b)
RESULTADO NOMINAL	2.250		12.895
DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL			VALOR
META DE RES. NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO PARA 2005 / 2006			0,00 / (621)

- O Resultado Nominal do exercício de 2005 foi de R\$ -2.250 (dois milhões, duzentos e cinquenta mil), contra uma estimativa fixada na LDO de R\$ 0,00(zero).

- O Resultado Nominal do 2º quadrimestre de 2006 foi de R\$ -12.895 (doze milhões, oitocentos e noventa e cinco mil), contra uma estimativa fixada na LDO de R\$ - 621 (seiscentos e vinte e um mil). Esse resultado negativo significa que o Município possui um ativo disponível, deduzidos os restos a pagar processados, maior que a dívida consolidada.

4 – RECEITAS

As Receitas do Município se classificam em 2 grandes grupos:

➤ **RECEITAS CORRENTES** – que decorrem dos recursos arrecadados pelo Município, através de impostos, taxas e contribuições e pelas transferências constitucionais e legais, destacando-se a participação na receita da União e do Estado, bem como as Transferências recebidas para o FUNDEF e os recursos destinados ao SUS.

➤ **RECEITAS DE CAPITAL** – que resultam da Alienação de Bens, das Operações de Crédito e de Transferências da União ou do Estado mediante convênios.

4.1 – RECEITAS TOTAIS

Balço Orçamentário da Receita			Em mil Reais			
Receitas	Previsão atualizada 2005	Previsão atualizada 2006	Receitas Realizadas			
			2005	% Realiz.	2ºQuad/2006	%Realiz.
Receitas Correntes	65.244	64.826	60.953	93,42	41.076	63,36
Receita Tributária	4.058	4.637	4.005	98,69	2.476	53,40
Receita de Contribuições	2.963	3.123	4.159	140,36	2.761	88,40
Receita Patrimonial	186	225	600	322,58	413	183,55
Receita de Serviços	547	550	240	43,88	185	33,63
Transferências Correntes	57.095	55.846	51.535	90,26	34.909	62,51
Outras Receitas Correntes	395	445	414	104,81	332	74,61
Receitas de Capital	13.079	18.139	4.310	32,95	5.637	31,08
Operações de Crédito	1.766	1.766	-	-	-	-
Transferências de Capital	11.313	16.373	4.310	38,10	5.637	34,43
(-) Dedução para o FUNDEF	(4.065)	(4.192)	(3.456)	85,02	(2.602)	62,07
Total	74.258	78.773	61.807	83,23	44.111	56,00

✓ As receitas arrecadadas em 2005, nestas compreendidas as receitas correntes e de capital, totalizaram R\$ 61.807 (sessenta e um milhões oitocentos e sete mil). Com este montante, o Município encerra o exercício com uma realização final de 83,23% da previsão orçamentária.

✓ As receitas arrecadadas no 2º quadrimestre de 2006 totalizaram R\$ 44.111 (quarenta e quatro milhões e cento e onze mil). Compreendendo 56,00% do total da previsão orçamentária para o exercício de 2006.

4.2 – RECEITA TRIBUTÁRIA

As Receitas Tributárias, nas quais encontramos os impostos e as taxas municipais, apresentaram o seguinte desempenho.

Receita Tributária		Em mil Reais				
Receitas	Previsão atualizada 2005	Previsão atualizada 2006	Receitas Realizadas			
			2005	% Realiz.	2ºQuad.2006	% Realiz.
Receita Tributária	4.058	4.637	4.005	98,69	2.476	53,40
IPTU	703	745	502	71,41	335	91,60
IRRF	651	1.219	1.228	188,63	406	33,30
ITBI	200	112	143	71,50	111	99,10
ISS	2.150	1.824	1.851	86,09	1.470	80,59
Taxas	354	737	281	79,38	154	20,89

Fonte: Diretoria de Contabilidade/CGM/PMP

- O percentual de realização da Receita Tributária foi de 98,69% da Previsão Orçamentária no exercício de 2005.
- O percentual de realização da Receita Tributária no 2º quadrimestre de 2006 foi de 53,40% da previsão orçamentária.
- Isso demonstra que o Município tem tomado todas as medidas para cumprir a LRF no tocante a instituição e arrecadação de todas as receitas de sua competência.

4.3 – RECEITA DA DÍVIDA ATIVA

Receita da Dívida Ativa	Em mil Reais
-------------------------	--------------

Receitas	Prev. Atualiz. 2005	Prev. Atualiz. 2006	Receitas Realizadas			
			2005	% Realiz.	2ºQuad. 2006	% Realiz.
Rec. Da Dív. Ativa Tributária	70	89	303	432,86	219	246,06
Do IPTU	50	68	139	278	196	288,23
Do ISS	20	21	164	820	23	109,52

Fonte: Diretoria de Contabilidade/CGM/PMP

O percentual de realização da dívida ativa tributária foi de 432,86% no exercício de 2005 e 246,06% no 2º quadrimestre de 2006 da previsão orçamentária. Isso demonstra que o Município tem se empenhado no sentido de efetuar a inscrição na Dívida Ativa Municipal dos contribuintes inadimplentes, bem como, efetuado a sua cobrança em tempo hábil.

4.4 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Transferências Correntes							Em mil Reais
Receitas	Previsão atualizada 2005	Previsão atualizada 2006	Receitas Realizadas				
			2005	% Realiz.	2º Quad. 2006	% Realiz.	
Transferências Correntes	57.095	55.846	51.535	90,26	34.909	62,51	
TRANSE. DA UNIÃO	24.579	25.771	25.159	102,36	17.265	67,00	
-FPM	15.000	14.900	13.995	93,30	10.507	70,52	
-IPTR	20	4	7	34,24	6	150	
-Outras Transferências	600	215	-	-	58	26,98	
-FEP	256	138	147	57,32	119	86,23	
-Transf. do SUS	6.000	7.236	6.313	105,22	4.648	64,23	
-Transf. do FNAS	800	848	2.170	271,28	1.058	124,76	
-Transf. do FNDE	1.603	2.430	2.275	141,86	869	35,76	
TRANSE. DOS ESTADOS	13.601	14.339	10.408	76,53	8.213	57,28	
-ICMS	11.500	12.140	8.960	77,91	6.812	56,11	
-IPVA	1.350	1.431	1.159	85,86	1.186	82,88	
-IPI-Exportação	-	50	-	-	-	-	
-CIDE	451	400	290	64,27	215	53,75	
-Outras Transferências	300	318	-	-	-	-	
TRANSE. MULTIGOV.	13.800	13.521	15.587	112,95	9.407	69,57	
-FUNDEF	9.735	13.200	14.911	153,17	9.407	71,27	
-FUNDEF – Complemento	4.065	321	676	16,64	-	-	
TRANSE. DE CONVÊN.	5.115	2.215	380	7,43	24	1,08	
-Conv. da União	5.115	2.215	380	7,43	24	1,08	

- As Transferências Correntes atingiram o percentual de realização de 90,26% da previsão orçamentária no exercício de 2005. Totalizando o montante de R\$ 51.535 (cinquenta e um milhões quinhentos e trinta e cinco mil).
- No 2º quadrimestre de 2006 a realização foi de 62,51% da previsão orçamentária correspondendo a R\$ 34.909 (trinta e quatro milhões, novecentos e nove mil)
- As Transferências que mais se destacaram, em termos de valores expressivos, foram as do FPM, FUNDEF, ICMS e SUS.

5 – DESPESAS

5.1 – DESPESAS TOTAIS

Balço Orçamentário da Despesa			Em mil Reais			
Despesas	Previsão atualizada 2005	Previsão atualizada 2006	Despesas Realizadas			
			Liquidada 2005	% Realiz. Desp. Liq.	2º Quad. Liquidada 2006	% Realiz. Desp. Liq. 2006
Despesas Correntes	60.761	72.082	50.409	82,96	36.666	50,87
Pessoal e Encargos Sociais	38.269	48.556	33.608	87,82	26.524	54,62
Juros e Encargos da Dívida	406	200	401	98,77	135	67,50
Outras Despesas Correntes	22.086	23.327	16.400	74,26	10.007	42,90
Despesas de Capital	13.612	8.904	6.899	50,68	2.557	28,72
Investimentos	13.427	8.191	6.757	50,32	2.073	25,31
Inversões Financeiras	88	77	80	90,91	53	68,83
Amortização da Dívida	97	636	62	63,92	431	67,77
Reserva de Contingência	-	50	-	-	-	-
Total das Despesas	74.373	81.036	57.308	77,05	39.223	48,40

Fonte: Diretoria de Contabilidade/CGM/PMP

- A Despesa liquidada, ou seja, a despesa efetivamente realizada em 2005 totalizou R\$ 57.308 (cinquenta e sete milhões, trezentos e oito mil), correspondendo a 77,05% do valor orçado.
- No 2º quadrimestre de 2006 a despesa liquidada foi de R\$ 39.223 (trinta e nove milhões, duzentos e vinte e três mil), correspondendo a 48,40% do valor orçado.

5.3 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Demonstrativo do Resultado Orçamentário		Em mil Reais		
Especificações	Valores Realizados			
	2005	% Real.	2º Quadr. 2006	% Real.
Receitas Correntes	60.953		41.076	
Receitas de Capital	4.310		5.637	

(-) Dedução p/ o FUNDEF	3.456		2.602	
1 - Total da Receita	61.807	83,23	44.111	56,00
Despesas Correntes	53.125		36.666	
Despesas de Capital	12.528		2.557	
2 - Total da Despesa	65.653	88,41	39.223	49,79
Superávit na Exec.Orçamentária(1-2)	-		4.888	
Déficit na Exec.Orçamentária (1-2)	(3.846)		-	

Fonte: Diretoria de Contabilidade/CGM/PMP

•Observamos que as despesas empenhadas em 2005 correspondem a um percentual de 88,41% da despesa fixada no orçamento, ao tempo em que as receitas foram arrecadadas num montante equivalente a 83,23% do total previsto para o ano de 2005, gerando um déficit orçamentário de R\$ 3.846 (três milhões oitocentos e quarenta e seis mil).

•Esse resultado deficitário deve-se ao fato de que em dezembro de 2005 existiam muitas obras em processo de execução, resultantes de convênios com realização certa, cuja despesa já havia sido licitada e empenhada, estando apenas aguardando a liberação dos recursos para que fossem processadas.

•Já no 2º quadrimestre de 2006 as despesas empenhadas correspondem a um percentual de 49,79% da despesa fixada, ao tempo em que as receitas arrecadadas correspondem a 56,00 da receita prevista para o ano de 2006, gerando um superávit orçamentário de R\$ 4.888 (quatro milhões oitocentos e oitenta e oito mil).

6 – DESPESA DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino realizadas com recursos próprios totalizaram em 2005 o montante de R\$ 8.018.445, correspondendo a 28,39% da Receita de Impostos e Transferências. No 2º Quadrimestre de 2006 o total da despesa aplicada foi de R\$ 4.152.781, equivalente a 19,80% da Receita de Impostos e Transferências.

Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Em Reais

Descrição	Realizado 2005	Limite Constitucional	Realizado 2ºQuad/2006	Limite Constitucional
Receita de Impostos e Transf.Constitucionais	28.247.417	28.247.417	20.974.681	20.974.681
Total da Despesa Aplicada para fins de Limite Constitucional	8.018.445	7.061.854	4.152.781	5.243.670
% aplicado na Manutenção e Desenv. do Ensino	28,39	25,00	19,80	25,00

Fonte: Diretoria de Contabilidade/CGM/PMP

7 – DESPESA DO FUNDEF

O Município de Parnaíba recebeu a título de transferências do FUNDEF o montante de R\$ 15.587.233, tendo aplicado 65,25% deste recurso na remuneração e encargos de profissionais do Magistério. Constatamos assim que o Município cumpriu, na íntegra, o limite mínimo de 60% estabelecido pela Legislação do FUNDEF.

No 2º Quadrimestre de 2006 as transferências foram na ordem de R\$ 10.480.443, tendo aplicado 65,70% na remuneração e encargos de profissionais do Magistério.

Aplicação dos Recursos do FUNDEF Em Reais

Descrição	Realizado 2005	% Aplicado	2ºQuad. Realizado 2006	% Aplicado
Transferências recebidas do FUNDEF	15.587.233	100,00	10.480.443	100,00
Despesa com o Magistério	10.170.614	65,25	6.886.482	65,70
Despesa com Manutenção do Ensino Fundamental	4.609.291	29,57	2.786.633	26,59
Saldo em Bancos em 31/12/2005	807.328	5,18	807.328	7,70

Fonte: Diretoria de Contabilidade/CGM/PMP

8 – DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

Os gastos em Saúde com recursos do Município atingiram no ano de 2005 o montante de R\$ 4.974.529, o que corresponde a 17,61% da Receita de Impostos e Transferências, ultrapassando o limite de 15% estabelecido pela CF.

No 2º Quadrimestre de 2006 esse montante foi de R\$ 3.396.381, equivalente a 16,19% da Receita de Impostos e Transferências.

Despesas Próprias com Saúde Em Reais

Descrição	Realizado 2005	Limite Constitucional	Realizado 2ºQuad/2006	Limite Constitucional
Receita de Impostos e Transf.Constitucionais	28.247.417	28.247.417	20.974.681	20.974.681
Total da Despesa Aplicada para fins de Limite Constitucional	4.974.529	4.237.113	3.396.381	3.146.202
% aplicado nas Despesas Próprias com Saúde	17,61	15,00	16,19	15,00

Fonte: Diretoria de Contabilidade/CGM/PMP

9 – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA – IPMP

O Instituto de Previdência do Município de Parnaíba – IPMP tem como finalidade custear as aposentadorias, pensões e demais benefícios previdenciários dos servidores públicos do Município de Parnaíba. Atualmente este Órgão mantém pagamentos de benefícios a 399 aposentados e 78 pensionistas.

9.1 – RECEITAS

RECEITAS							Em Reais	
RECEITAS	ORÇAMENTO 2005	ORÇAMENTO 2006	2005	%	2ºQuad. 2006	%		
1 - CORRENTES	2.963.300	2.950.000	2.514.231	84,85	1.417.340	48,04		
Receitas de Contribuições	2.963.300	2.880.000	2.492.909	84,13	1.348.667	46,83		
Servidor Ativo	2.653.300	2.570.000	2.477.640	93,38	1.075.608	41,85		
Compensação Previdenciária	300.000	300.000	4.645	1,55	251.124	83,71		
Outras Cont. Previdenciária	10.000	10.000	10.624	106,24	21.935	219,35		
Receita Patrimonial	0	70.000	21.322		68.673	98,10		
Fundo de Investimento	0	70.000	21.322		68.673	98,10		
2 - INTERF. FINANCEIRAS	0	-	1.541.229		1.656.361	-		
Transf. Patronal	0	-	1.541.229		1.659.361	-		
TOTAL INGRESSOS (1 + 2)	2.963.300	2.950.000	4.055.460	136,86	3.076.701	104,29		

9.2 – DESPESAS

DESPESAS							Em Reais	
DESPESAS	ORÇAMENTO 2005	ORÇAMENTO 2006	2005	%	2ºQuad. 2006	%		

CORRENTES	3.149.587	4.111.700	2.981.788	94,67	2.395.394	58,26
Aposentadorias	2.350.000	3.046.000	2.335.384	99,38	1.828.638	60,03
Pensões	350.000	552.000	330.548	94,44	274.968	49,81
Outros Benefícios Previdenciários	200.000	265.000	196.241		157.419	59,40
Vencimentos e Vantagens	71.287	140.000	71.248	99,95	79.566	56,83
Salário Família	6.500	13.000	6.189	95,22	8.359	64,30
Obrigações Patronais	15.000	26.300	10.442	69,62	12.915	49,11
Material de Consumo	6.000	6.000	4.847	80,79	4.247	70,78
Outros Serviços Terc - P.F.	46.000	5.000	592	1,29	693	13,86
Outros Serviços Terc - P.J.	98.105	50.000	23.402	23,85	23.786	47,57
Passagens e Desp. c/ Locomo.	-	3.000			1.420	47,33
Diárias - Civil	-	5.400			3.383	62,65
Outras Despesas Correntes	6.695	-	2.895	43,24	-	-
DE CAPITAL	5.000	20.000	3.730	74,60	4.015	20,07
Equip. e Material Permanente	5.000	20.000	3.730	74,60	4.015	20,07
TOTAL	3.154.587	4.131.700	2.985.518	94,64	2.399.409	58,07

10 – CONCLUSÃO

→ Ao final do exercício de 2005, registramos um Superávit Primário no valor de R\$ 4.179 (quatro milhões, cento e setenta e nove mil). A Receita Total realizada no valor de R\$ 61.807 (sessenta e um milhões, oitocentos e sete mil) e a despesa total empenhada no valor de R\$ 65.653 (sessenta e cinco milhões, seiscentos e cinquenta e três mil) resultaram em um déficit orçamentário de R\$ 3.846 (três milhões oitocentos e quarenta e seis mil).

→ O Resultado Nominal até o 6º bimestre negativo de R\$ 2.250 demonstra que o Município possui um ativo financeiro, após deduzidos os restos a pagar, superior ao montante da Dívida Consolidada Líquida.

→ Foram aplicados recursos em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino em valor correspondente a 28,39% da Receita de Impostos e Transferências; e, em Ações e Serviços Públicos de Saúde, valor correspondente a 17,61%. Na remuneração e encargos de Profissionais do Magistério foram aplicados 65,25% dos Recursos do FUNDEF.

→ Ao final do 2º Quadrimestre de 2006, registramos um Superávit Primário no valor de R\$ 5.068 (cinco milhões e sessenta e oito mil). A Receita Total realizada no valor de R\$ 44.111 (quarenta e quatro milhões cento e onze mil) e a despesa total liquidada no valor de R\$ 39.223 (trinta e nove milhões e duzentos e vinte e três mil) resultaram em um superávit orçamentário de R\$ 4.888 (quatro milhões oitocentos e oitenta e oito mil).

→ O Resultado Nominal até o 2º quadrimestre negativo de R\$ 12.895 demonstra que o Município possui um ativo financeiro, após deduzidos os restos a pagar, superior ao montante da Dívida Consolidada Líquida.

→Foram aplicados recursos em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino em valor correspondente a 19,80% da Receita de Impostos e Transferências; e, em Ações e Serviços Públicos de Saúde, valor correspondente a 16,19%. Na remuneração e encargos de Profissionais do Magistério foram aplicados 71,19% dos Recursos do FUNDEF.

→ Os números apurados apontam, portanto, para o cumprimento das metas estabelecidas e a conseqüente manutenção do equilíbrio fiscal do Município de Parnaíba no exercício de 2005 e no 2º quadrimestre de 2006.

Parnaíba (PI), 22 de dezembro de 2006.